

★ **continuação**

ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. A Companhia não possui nenhum instrumento diluidor de seu resultado. **d) Transações com partes relacionadas - Remuneração do pessoal-chave:** A remuneração do pessoal-chave da Diretoria é feita de forma centralizada na sua controladora. **e) Mudança nas políticas contábeis: CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos:** O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPAC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Companhia não identificou impactos em suas demonstrações contábeis na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019. **4. Transações com Partes Relacionadas:** Dividendos a pagar:

	31.12.2019	31.12.2018
Passivo circulante:		
Dividendos a pagar:		
Santos Brasil Participações S.A.	1.322	-

5. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e saldo em bancos	190	93

6. Investimento: a) Composição dos saldos:

	31.12.2019	31.12.2018
Participação em Companhia controlada - Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	93.859	70.018

b) Movimentação do investimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Saldo em 1º de janeiro	70.018	48.598
Equivalência patrimonial	26.284	21.483
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.478)	-
Passivo atuarial	(965)	(63)
Saldo em 31 de dezembro	93.859	70.018

c) Informação da controlada - posição em 31 de dezembro de 2019: Convicon - Contêineres de Vila do Conde S.A.

Capital social		90.069
Quantidade de ações possuídas:		
Ordinárias	45.034.292	
Preferenciais	45.034.292	
Resultado do exercício	26.284	
Patrimônio líquido	93.859	
Participação no capital social - %	100	
Participação no patrimônio líquido	93.859	
Ativo circulante	114.707	
Ativo não circulante	97.340	
	212.047	
Passivo circulante	25.694	
Passivo não circulante	92.494	
Total do passivo	118.188	
Receita líquida	105.929	
Resultado do exercício	26.284	

7. Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis e Depósitos Judiciais: A Companhia não é parte em ações judiciais e processos administrativos. Portanto, nenhuma provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi constituída. **8. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Ações ordinárias**

	31.12.2019	31.12.2018
Existentes no início do exercício	84.349.349	84.234.349
Emissão média de ações	135.000	115.000
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	84.484.349	84.349.349

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social integralizado da Companhia era de R\$84.484 (R\$84.349 em 31 de dezembro de 2018), representado por 84.484.349 (84.349.349 em 31 de dezembro de 2018) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **b) Reserva**

de capital: Em 31 de dezembro de 2019, o montante de reserva de capital era de R\$6.516, sendo representado, no montante de R\$6.433 pelo aumento de capital de 30 de abril de 2010, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária; e R\$83 referente ao plano de opção de compra de ações da controlada Convicon. **c) Reservas de lucros:** Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **d) Remuneração dos acionistas:** São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia. A seguir, a demonstração da remuneração aos acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019:

		31.12.2019
Lucro líquido do exercício		26.246
Absorção de prejuízo		(20.680)
Constituição da reserva legal	5%	(278)
Lucro líquido ajustado		5.288
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	1.322
Remuneração aos acionistas:		
Dividendos complementares propostos		3.966
Remuneração bruta aos acionistas	100%	5.288

e) Ajuste de avaliação patrimonial: Assistência médica complementar: Representado pelo registro contábil, em sua controlada Convicon, do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 10), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. **9. Resultado por Ação:** Lucro básico e diluído por ação: Os lucros por ação básico e diluído foram calculados com base no lucro da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e na respectiva quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	31.12.2019	31.12.2018
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro do exercício	26.246	21.407
Quantidades média de ações	84.439.349	84.285.048
Resultado por ação básico e diluído	0,31083	0,25398

10. Passivos Atuariais - Assistência Médica Complementar: Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefício a Empregados, determinado com base em estudo atuarial. Os cálculos atuariais foram efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S na sua controlada Convicon. Em 31 de dezembro de 2019, com base nos relatórios do atuário independente elaborados, da sua controlada Convicon, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia registrou no patrimônio líquido o montante de R\$965 (R\$63 em 31 de dezembro de 2018). **11. Despesas Gerais e Administrativas:** A Companhia tinha registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$39 como despesas gerais e administrativas (R\$78 em 31 de dezembro de 2018), oriundas, principalmente, de publicações societárias. **12. Prejuízos Fiscais:** A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa para compensação de imposto de renda e contribuição social com resultados positivos futuros, no montante de R\$776, já considerando os resultados até 31 de dezembro de 2019. A Administração registrará os créditos tributários aplicáveis, quando e somente quando da geração de resultados tributários futuros. **13. Instrumentos Financeiros:** A Administração é de opinião de que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada exercício social.

Classificação dos instrumentos financeiros

	31.12.2019	31.12.2018
Ativo:		
Caixa e saldo em bancos	190	93
Mensurados pelo custo amortizado:		
Dividendos a receber	1.478	-
Passivo:		
Mensurados pelo custo amortizado:		
Dividendos a pagar	1.322	-

Os detalhes das principais políticas contábeis e dos métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro

Ricardo dos Santos Buteri
Diretor Comercial

Roberto Teller
Diretor de Operações

Thiago Otero Vasques - Contador - CRC nº 1 SP 238735/O-0-S-PA

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Acionistas e Diretores da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. - Barcarena - PA. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pará Empreendimentos Financeiros S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre

continua ★